



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Capital Social: 250.000.000 Euros

Matriculada na CRC da Maia

Número único de matrícula e de pessoa colectiva 508 276 756

Sociedade Aberta

# **RELATÓRIO E CONTAS**

## **30 DE SETEMBRO DE 2011**



## **Índice**

<b>I. Relatório de Gestão</b>	
1. Sumário Executivo	5
2. Principais Eventos	6
3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas	7
- Glossário	12
<b>II. Demonstrações Financeiras Consolidadas</b>	<b>13</b>
<b>III. Demonstrações Financeiras Individuais</b>	<b>47</b>



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **30 DE SETEMBRO DE 2011**

## Relatório de Gestão 30 de Setembro de 2011

### ▪ Destaques do terceiro trimestre:

- **Melhoria de rentabilidade no troiaresort durante a época de verão. Comparativamente com o terceiro trimestre de 2010, e incluindo as vendas de unidades residenciais, o volume de negócios cresceu 1,3 M.€ para 9,8 M.€ e o EBITDA foi positivo em 1,5 M.€ face a 0,3 M.€ negativos no 3T10;**
- **Mais-valia de 6,2 M.€ gerada na alienação da participação de 20% que o Grupo detinha na Sociedade Imobiliária Tróia B3;**
- **Arranque da unidade de cogeração no Colombo, que aportou aumentos de 1,3 M.€ no volume de negócios e de 0,5 M.€ no EBITDA;**
- **Os impactos da crise económica sobre o consumo e o investimento continuaram a penalizar o desempenho dos negócios do Fitness e do Grupo Selfrio em Portugal, respectivamente, durante o trimestre;**
- **O EBITDA trimestral foi positivo em 2,9 M.€ (0,9 M.€ no 3T10), e o resultado líquido cresceu 4,8 M.€ para 2,9 M.€ positivos;**
- **O fluxo de caixa gerado pelas operações foi positivo em 2.5 M.€.**

### ▪ Nos primeiros nove meses de 2011:

- **O volume de negócios ascendeu a 102,4 M.€ (111,4 M.€ nos 9M10);**
- **O EBITDA foi negativo em 0,4 M.€ (positivo em 2,5 M.€ nos 9M10);**
- **O Resultado líquido aumentou 22,8 M.€ para 15,4 M.€ (negativo em 7,4 M.€ nos 9M10);**
- **Dívida líquida de 255,9 M.€, 21,3 M.€ abaixo do valor em 31 de Dezembro de 2010 (277,2 M.€).**

### Nota Prévia:

A não ser quando especificado em contrário, os valores comparativos (colocados entre parêntesis) e as variações percentuais ou absolutas apresentadas neste relatório reportam-se ao período comparável do ano anterior, no caso dos indicadores de desempenho, e a 31 de Dezembro de 2010, nos indicadores de situação financeira.

Em resultado da venda da participação na Box Lines, que produziu efeitos no dia 16 de Setembro de 2010, o contributo desta unidade de negócio para os indicadores de desempenho é apresentado como operação descontinuada na demonstração de resultados de 2010 e não contribui para os indicadores de situação financeira reportados a 31 de Dezembro de 2010.

Face ao exposto acima, as análises apresentadas ao longo deste relatório são feitas numa base comparável, não tendo em consideração as operações descontinuadas na demonstração consolidada de resultados de 2010.

## 1. Sumário Executivo

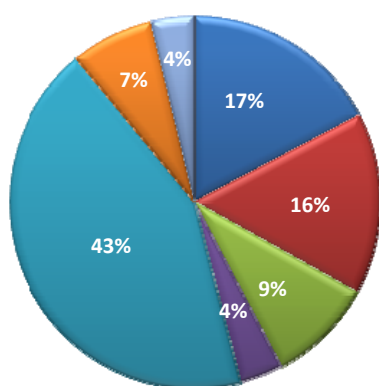
	9M		3T	
	2011	2010 <sup>1</sup>	2011	2010 <sup>1</sup>
▪ Volume de Negócios	102,4	111,4	38,4	39,5
▪ EBITDA	(0,4)	2,5	2,9	0,9
▪ Resultado Líquido	15,4	(7,4)	2,9	(1,9)

	30.09.11	31.12.10
	▪ Dívida Líquida	255,9
▪ Investimento Bruto	11,0	10,2 <sup>1</sup>

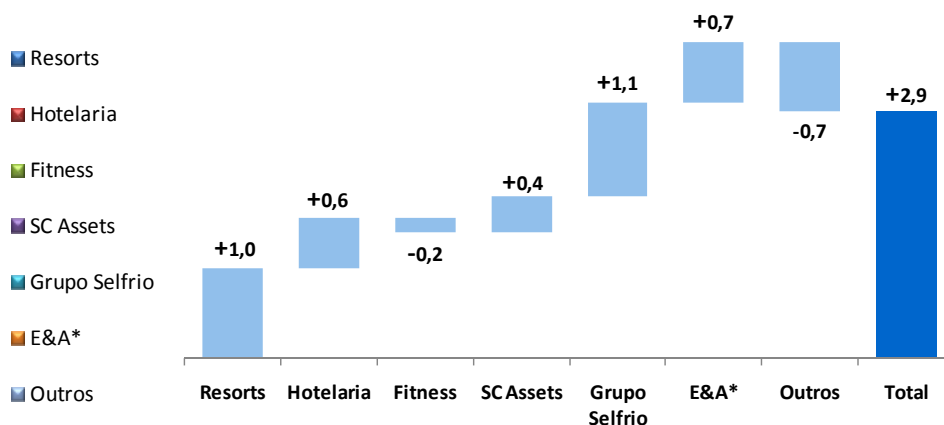
<sup>1</sup> Valor relativo a operações continuadas.

% Contributo para Volume Negócios 3T 11



\*Energia e Ambiente

Contributos para EBITDA 3T11 (10<sup>6</sup> euros)



Contributos para Volume de Negócios Consolidado						
	9M 11	9M 10	Δ	3T 11	3T 10	Δ
Resorts	12.481,6	17.178,6	-27,3%	6.662,3	5.643,1	+18,1%
Desenvolvimento de Resorts	5.980,1	11.387,2	-47,5%	2.982,8	2.118,1	+40,8%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	2.096,2	1.930,2	+8,6%	1.284,2	1.245,4	+3,1%
Atlantic Ferries <sup>1</sup>	4.405,3	3.861,2	+14,1%	2.395,3	2.279,5	+5,1%
Hotelaria	11.492,1	11.400,6	+0,8%	6.037,9	5.798,5	+4,1%
Fitness	12.244,7	13.935,4	-12,1%	3.545,5	4.329,3	-18,1%
Outros	5,0	1,6	>100%	1,1	0,5	>100%
<b>Contributo da Sonae Turismo</b>	<b>36.223,4</b>	<b>42.516,2</b>	<b>-14,8%</b>	<b>16.246,7</b>	<b>15.771,3</b>	<b>+3,0%</b>
Promoção de Empreendimentos Residenciais	973,1	1.640,9	-40,7%	198,3	310,8	-36,2%
Activos Operacionais	1.993,8	1.907,6	+4,5%	702,0	644,7	+8,9%
Outros Activos	2.921,7	1.983,4	+47,3%	539,9	1.025,0	-47,3%
<b>Contributo da SC Assets</b>	<b>5.888,7</b>	<b>5.532,0</b>	<b>+6,4%</b>	<b>1.440,2</b>	<b>1.980,6</b>	<b>-27,3%</b>
Grupo Selfrio	50.514,2	54.306,1	-7,0%	16.556,5	19.000,9	-12,9%
Energia e Ambiente	5.599,4	3.773,2	+48,4%	2.758,5	1.317,3	>100%
Outros <sup>2</sup>	4.030,2	5.075,0	-20,6%	1.403,5	1.432,7	-2,0%
<b>Contributo da Spred</b>	<b>60.143,8</b>	<b>63.154,3</b>	<b>-4,8%</b>	<b>20.718,5</b>	<b>21.750,9</b>	<b>-4,7%</b>

<sup>1</sup> Incluída no segmento Spred em 2010.

<sup>2</sup> Inclui o negócio de Entretenimento, que integrava o segmento Sonae Turismo em 2010.

Contributos para EBITDA Consolidado						
	9M 11	9M 10	Δ	3T 11	3T 10	Δ
Resorts	-2.641,0	-570,7	<-100%	1.043,6	-403,3	-
Desenvolvimento de Resorts	-3.213,9	-348,5	<-100%	-139,7	-1.315,2	+89,4%
Gestão de Resorts (Golfe, Marina e Supermercado)	-457,3	-572,7	+20,1%	14,9	-93,9	-
Atlantic Ferries <sup>1</sup>	1.030,2	350,5	>100%	1.168,4	1.005,8	+16,2%
Hotelaria	-3.070,3	-3.821,1	+19,6%	594,5	-10,1	-
Fitness	479,0	2.602,3	-81,6%	-178,2	603,7	-
Outros	-44,5	-146,4	+69,6%	-317,8	-471,0	+32,5%
<b>Contributo da Sonae Turismo</b>	<b>-5.276,8</b>	<b>-1.935,9</b>	<b>&lt;-100%</b>	<b>1.142,1</b>	<b>-280,7</b>	<b>-</b>
Promoção de Empreendimentos Residenciais	-565,8	-734,5	+23,0%	-242,1	-203,6	-18,9%
Activos Operacionais	1.989,5	2.118,1	-6,1%	649,3	708,8	-8,4%
Outros Activos	-509,3	-247,0	<-100%	20,1	-761,5	-
<b>Contributo da SC Assets</b>	<b>914,5</b>	<b>1.136,6</b>	<b>-19,5%</b>	<b>427,3</b>	<b>-256,3</b>	<b>-</b>
Grupo Selfrio	3.720,7	3.669,6	+1,4%	1.090,5	1.475,4	-26,1%
Energia e Ambiente	1.321,4	603,4	>100%	700,3	245,1	>100%
Outros <sup>2</sup>	237,1	28,7	>100%	160,4	67,2	>100%
<b>Contributo da Spred</b>	<b>5.279,1</b>	<b>4.301,6</b>	<b>+22,7%</b>	<b>1.951,2</b>	<b>1.787,6</b>	<b>+9,1%</b>

<sup>1</sup> Incluída no segmento Spred em 2010.

<sup>2</sup> Inclui o negócio de Entretenimento, que integrava o segmento Sonae Turismo em 2010.

## 2. Principais Eventos

Desde a data do último relatório, não foram divulgados ao mercado factos relevantes.

### 3. Análise das Demonstrações Financeiras Consolidadas

#### 3.1. Demonstração Consolidada de Resultados

Valores em 10<sup>3</sup> euros

	9M 11 Total Operações	9M 10 Operações Continuadas	Δ (A/B)	3T 11 Total Operações	3T 10 Operações Continuadas	Δ (C/D)
	(A)	(B)		(C)	(D)	
Volume de Negócios	102.425,8	111.429,2	-8,1%	38.435,4	39.536,4	-2,8%
Outros Proveitos Operacionais	9.871,0	7.386,3	+33,6%	1.978,2	3.462,4	-42,9%
<b>Total de Proveitos Operacionais</b>	<b>112.296,7</b>	<b>118.815,5</b>	<b>-5,5%</b>	<b>40.413,6</b>	<b>42.998,7</b>	<b>-6,0%</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-31.591,2	-27.825,1	-13,5%	-11.506,9	-10.469,7	-9,9%
Varição da Produção	-2.332,8	-8.090,5	+71,2%	-1.327,4	-2.881,3	+53,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	-42.153,7	-41.624,0	-1,3%	-13.900,9	-14.470,8	+3,9%
Custos com o Pessoal	-30.299,8	-31.440,9	+3,6%	-9.874,0	-9.737,7	-1,4%
Outros Custos Operacionais	-3.927,9	-4.350,8	+9,7%	-846,9	-2.378,8	+64,4%
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>-110.305,4</b>	<b>-113.331,2</b>	<b>+2,7%</b>	<b>-37.456,1</b>	<b>-39.938,3</b>	<b>+6,2%</b>
<b>Cash-Flow Operacional (EBITDA)</b>	<b>-399,0</b>	<b>2.549,3</b>	<b>-</b>	<b>2.869,1</b>	<b>868,5</b>	<b>&gt;100%</b>
Amortizações e Depreciações	-10.131,0	-10.103,1	-0,3%	-3.478,3	-3.366,0	-3,3%
Provisões e Perdas por Imparidade	-75,3	-3.535,6	+97,9%	-	-953,6	-
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>-8.215,0</b>	<b>-8.154,4</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-520,7</b>	<b>-1.259,1</b>	<b>+58,6%</b>
Resultados Financeiros	-8.032,4	-5.878,3	-36,6%	-2.911,5	-1.927,1	-51,1%
Resultados relativos a Empresas Associadas	4.312,2	2.382,5	+81,0%	1.561,3	877,0	+78,0%
Resultados relativos a Investimentos	28.361,7	-897,1	-	6.258,8	-419,2	-
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>16.426,5</b>	<b>-12.547,3</b>	<b>-</b>	<b>4.387,9</b>	<b>-2.728,4</b>	<b>-</b>
Imposto sobre o Rendimento	-992,1	5.110,1	-	-1.530,2	813,9	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>15.434,4</b>	<b>-7.437,1</b>	<b>-</b>	<b>2.857,7</b>	<b>-1.914,5</b>	<b>-</b>
Atribuível a Accionistas da Empresa-Mãe	14.692,4	-7.827,3	-	2.489,7	-2.257,8	-
Atribuível a Interesses sem Controlo	742,1	390,1	+90,2%	367,9	343,3	+7,2%

#### 3.1.1. Resultados Trimestrais

O volume de negócios consolidado do terceiro trimestre foi de 38,4 milhões de euros, 1,1 milhões de euros inferior ao do período homólogo do ano anterior.

O negócio de Fitness evidenciou uma diminuição de 18% no volume de negócios, para 3,5 milhões de euros, tendo o número médio de membros activos no trimestre diminuído cerca de 7% face ao terceiro trimestre de 2010. O contributo do grupo Selfrio para o volume de negócios trimestral também diminuiu em cerca de 13%, ascendendo a 16,6 milhões de euros, com os mercados de AVAC e Engenharia do Frio em Portugal a justificarem grande parte do decréscimo.

Pela positiva, o volume de negócios do **troiaresort** (incluindo imobiliário turístico, unidades hoteleiras e operações turísticas), cresceu 16% para 9,8 milhões de euros, evidenciando o aumento da taxa de ocupação do *resort* na época de Verão, quando comparado com o período homólogo no ano anterior. Foram também assinadas, 6 escrituras de venda relativas a unidades residenciais, três das quais relativas a novas unidades comercializadas. Os indicadores de alojamento do Aqualuz **troiaresort** melhoraram, tendo o número de noites vendidas aumentado 8% e a receita média diária crescido 3% no terceiro trimestre, com o contributo para o volume de negócios a totalizar 3,2 milhões de euros (2,9 milhões de euros). O volume de negócios de outras operações no **troiaresort** (incluindo a Atlantic Ferries) ascendeu a 3,7 milhões de euros, um aumento de 4% comparativamente com o período homólogo no ano anterior.

No que respeita às restantes unidades hoteleiras, o volume de negócios do Aqualuz Lagos cresceu 3% para 1,3 milhões de euros, com um aumento de 5% no número de noites vendidas e um decréscimo de 8% na receita média diária, enquanto que no Porto Palácio o volume de negócios diminuiu 3% para 1,6 milhões

de euros, em virtude do decréscimo nas receitas de *food and beverage*. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de cerca de 1% nas receitas de alojamento impulsionado pelo crescimento de 1% na receita média diária e por um número de noites vendidas em linha com o terceiro trimestre de 2010.

Na área de Energia e Ambiente, a nova unidade de cogeração, com início de actividade em Julho de 2011, contribuiu com 1,3 milhões de euros para o crescimento de 1,4 milhões de euros no volume de negócios trimestral.

O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado foi de 2,9 milhões de euros, um aumento de 2,0 milhões de euros comparativamente com o terceiro trimestre do ano anterior.

O Fitness gerou um contributo trimestral negativo em 0,2 milhões de euros (0,6 milhões de euros positivos), incluindo o impacto de custos de reestruturação e os contributos negativos da unidade de fitness em Espanha e da nova unidade aberta em Portugal no início de 2011, esta ainda em fase de arranque. Em Portugal, o EBITDA trimestral do negócio permaneceu positivo, em cerca de 0,1 milhões de euros, comparativamente com 0,4 milhões de euros no período homólogo no ano anterior.

Com excepção do Fitness e do Grupo Selfrio, este último evidenciando uma diminuição de 0,4 milhões de euros no contributo trimestral para o EBITDA, para 1,1 milhões de euros positivos, fruto de condições do mercado mais adversas, todos os outros negócios aumentaram o seu contributo para o EBITDA consolidado, destacando-se: Desenvolvimento de Resorts, com um crescimento de 1,2 milhões de euros para 0,1 milhões de euros negativos; a Hotelaria, com uma melhoria de 0,6 milhões de euros face a um contributo nulo no ano anterior, impulsionada pelos destinos de Verão **troiaresort** e Lagos (com subidas de 0,7 e 0,1 milhões de euros, respectivamente), e; a SC Assets que aumentou também o seu contributo em 0,7 milhões de euros. Tal como no volume de negócios, o aumento de 0,5 milhões de euros no EBITDA do negócio de Energia e Ambiente é justificado pela nova unidade de cogeração no Colombo. As Operações Turísticas registaram um aumento de 0,2 milhões de euros no EBITDA, essencialmente justificado pelas margens mais elevadas da Atlantic Ferries, decorrentes do aumento dos preços no início deste ano, comparativamente com o período homólogo do ano anterior.

Para além do desempenho operacional, o resultado líquido do trimestre de 2,9 milhões de euros (negativo em 1,9 milhões de euros) inclui também o impacto negativo de resultados financeiros inferiores, em cerca de 1,0 milhões de euros, em virtude do aumento das taxas de juro de mercado e de custos financeiros mais elevados decorrentes do refinanciamento de dívida, e os impactos positivos do aumento de 0,7 milhões de euros nos resultados relativos a empresas associadas (explicados na sua maioria pela Norscut) e da mais-valia de 6,2 milhões de euros gerada com a alienação da participação na Sociedade Imobiliária Tróia B3.

### **3.1.2. Resultados Acumulados**

O volume de negócios consolidado ascendeu a 102,4 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, representando um decréscimo de 8% em comparação com os primeiros nove meses do ano anterior. O EBITDA consolidado foi negativo em 0,4 milhões de euros, um decréscimo face aos 2,5 milhões de euros positivos em 2010.

O negócio de Desenvolvimento de Resorts, com um contributo total de 6,0 milhões de euros, explica mais de metade da redução do volume de negócios consolidado, uma vez que o número de escrituras de venda no **troiaresort** nos primeiros nove meses de 2011, 12 no total, se manteve abaixo das 20 escrituras



realizadas até 30 de Setembro de 2010. Consequentemente, a contribuição para o EBITDA diminuiu 2,9 milhões de euros para 3,2 milhões de euros negativos.

O desempenho do Fitness no período reflecte as pressões sobre o rendimento disponível e a consequente diminuição no número de novos contratos de adesão, na taxa de retenção e na procura de serviços de valor acrescentado (principalmente DaySpa). A nova unidade que abriu no início de 2011 ainda contribuiu negativamente para a margem EBITDA do negócio, somando-se ao impacto do aumento do IVA sobre as actividades desportivas, que não foi totalmente reflectido no preço, e ao contributo negativo da unidade de fitness em Espanha. O EBITDA dos nove meses foi também negativamente influenciado por custos de reestruturação incorridos no terceiro trimestre do ano. Em resultado, o volume de negócios totalizou 12,2 milhões de euros (13,9 milhões de euros) e o EBITDA foi de 0,5 milhões de euros (2,6 milhões de euros).

O crescimento no volume de negócios e EBITDA da Atlantic Ferries (0,5 milhões de euros para 4,4 milhões de euros e 0,7 milhões de euros para 1,0 milhões de euros, respectivamente) reflecte o aumento do preço dos bilhetes e a redução de custos decorrente de esforços de optimização postos em prática. Estas medidas revelaram-se cruciais para alcançar o *breakeven* (após depreciação) da concessão, não estando reflectidos no EBITDA os custos de locações financeiras, que ascendiam a 0,4 milhões de euros até 30 de Setembro de 2011.

O volume de negócios da Hotelaria manteve-se ligeiramente acima do valor do ano anterior, totalizando 11,5 milhões de euros (11,4 milhões de euros), justificado pelas unidades Aqualuz **troiaresort**, cujo volume de negócios aumentou 0,2 milhões de euros para 4,6 milhões de euros, fruto de um aumento de 3% no número de noites vendidas e um aumento de 6% na receita média diária para os 110,1 euros, apesar do Aqualuz **troiario** ter estado encerrado durante cerca de 5 meses em 2011 no decurso de obras de remodelação. O volume de negócios do Porto Palácio Hotel diminuiu 3% para 5,2 milhões de euros, com um aumento de 3% no número de noites vendidas e um decréscimo de 2% na receita média diária para os 89,3 euros. O volume de negócios do Aqualuz Lagos ascendeu a 1,7 milhões de euros (1,6 milhões de euros) com um aumento de 8% no número de noites vendidas, tendo no entanto a receita média diária diminuído 6,2 euros para os 71,2 euros. O contributo da Hotelaria para o EBITDA subiu 20% para 3,1 milhões de euros negativos, em resultado do maior número de noites vendidas, especialmente durante a época de verão, e da implementação de medidas de poupança de custos.

Apesar do menor contributo em termos de valor, merece destaque o volume de negócios da Gestão de Resorts que melhora cerca de 9%, para 2,1 milhões de euros, assente em abordagens comerciais e de marketing mais agressivas, tanto na **troiamarina** como no **troiagolf**, tendo ambos aumentado o seu contributo para o EBITDA e impulsionando a Gestão de Resorts a melhorar o seu EBITDA em 0,1 milhões de euros para 0,5 milhões de euros negativos.

As vendas de activos imobiliários não estratégicos, explicam o aumento de 0,4 milhões de euros no contributo da SC Assets para o volume de negócios consolidado de 5,9 milhões de euros. Foram assinadas no período 4 escrituras de venda de apartamentos nos City Flats (5 nos primeiros nove meses de 2010).

O contributo da Selfrio para o volume de negócios consolidado foi inferior em 3,8 milhões de euros comparativamente com mesmo período do ano passado, ascendendo a 50,5 milhões de euros e reflectindo um abrandamento da actividade nos mercados portugueses de AVAC e Engenharia do Frio, que registaram um decréscimo de 5,4 milhões euros no volume de negócios, e crescimento nos mercados fora de Portugal (particularmente Espanha), com o volume de negócios a atingir 5,9 milhões de euros, representando um crescimento de 25%. A margem EBITDA no período foi de cerca de 7%, em linha com a margem no mesmo período do ano passado.

A melhoria no desempenho do negócio de Energia e Ambiente decorreu do início de actividade da nova unidade de cogeração no Colombo, com o volume de negócios a crescer 1,8 milhões de euros para 5,6 milhões de euros e o EBITDA a crescer mais do dobro face aos valores do ano anterior para 1,3 milhões de euros (0,6 milhões de euros).

Até 30 de Setembro de 2011, não foram registadas provisões nem perdas por imparidade, enquanto que o valor de 3,5 milhões de euros registado como provisões e perdas por imparidade em 2010 incluía cerca de 2,9 milhões de euros relativos a activos imobiliários.

Os resultados financeiros evoluíram como seria expectável, com a diminuição de 37% para 8,0 milhões de euros a ser explicada pelo maior nível médio de dívida no primeiro semestre do ano e pelo aumento nos custos financeiros decorrente do refinanciamento da dívida.

Os resultados relativos a empresas associadas cresceram cerca de 2,0 milhões de euros para 4,3 milhões de euros, incluindo 1,9 milhões de euros do Fundo Imosede, 1,5 milhões de euros da TP (até à sua alienação) e 1,2 milhões de euros da Norscut.

Os resultados relativos a investimentos, num total de 28,4 milhões de euros (0,9 milhões de euros negativos) incluem as mais-valias geradas na alienação das participações do Grupo na TP e na Sociedade Imobiliária Tróia B3, que ascenderam a 26,5 milhões de euros, e o efeito positivo do ajuste do preço da venda da Choice Car tal como estabelecido no respectivo acordo de venda.

Além dos efeitos acima mencionados, o resultado líquido do período, no valor de 15,4 milhões de euros (7,4 milhões de euros negativos), inclui o impacto de um maior nível de imposto sobre lucros.

### 3.2. Balanço Consolidado

Valores em 10<sup>3</sup> euros

	30.09.2011	31.12.2010	Δ
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	279.060,3	264.939,8	+5,3%
Diferenças de Consolidação	61.133,3	61.133,3	+0,0%
Investimentos Não-Correntes	59.986,0	73.517,4	-18,4%
Outros Activos Não-Correntes	38.460,8	36.897,2	+4,2%
Existências	208.854,8	229.782,6	-9,1%
Clientes e Outros Activos Correntes	57.160,3	61.697,0	-7,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.679,9	3.199,3	-16,2%
<b>Total do Activo</b>	<b>707.335,4</b>	<b>731.166,7</b>	<b>-3,3%</b>
Capital Próprio atribuível a Accionistas da Empresa Mãe	338.848,5	326.914,8	+3,7%
Capital Próprio atribuível a Interesses sem Controlo	9.048,8	12.454,8	-27,3%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>347.897,4</b>	<b>339.369,6</b>	<b>+2,5%</b>
Empréstimos Não-Correntes	233.985,7	151.893,4	+54,0%
Passivos por Impostos Diferidos	4.023,9	3.616,0	+11,3%
Outros Passivos Não-Correntes	39.955,1	39.827,7	+0,3%
<b>Total de Passivos Não-Correntes</b>	<b>277.964,7</b>	<b>195.337,1</b>	<b>+42,3%</b>
Empréstimos Correntes	24.623,8	128.515,5	-80,8%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	56.849,6	67.944,5	-16,3%
<b>Total de Passivos Correntes</b>	<b>81.473,4</b>	<b>196.460,0</b>	<b>-58,5%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>359.438,0</b>	<b>391.797,1</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>707.335,4</b>	<b>731.166,7</b>	<b>-3,3%</b>

O investimento bruto ascendeu a 11,0 milhões de euros no período, com o **troiaresort** a justificar cerca de 5,0 milhões de euros (remodelação da unidade hoteleira Aqualuz **troiario** e construção do Centro de Eventos) e a área de Energia e Ambiente a explicar 4,4 milhões de euros (explicada por obras de construção na unidade de cogeração no Colombo). Contributos de menor expressão incluem a SC Assets com 0,7 milhões de euros (na sua maioria relativos a licenças), o Fitness e o Grupo Selfrio, ambos com contributos de 0,2 milhões de euros (maioritariamente relativos a investimento de manutenção).

No terceiro trimestre de 2011 foram aprovados os Planos de Pormenor relativos às UNOPs 7 e 8 (Tróia), e T4 (Mourão, Alqueva), tendo o Plano Pormenor para Boure (Castelo de Paiva) sido publicado em Diário da República. A Proposta de Plano relativa à Quinta da Azenha (região do Douro) foi aprovada em Agosto.

Em 30 de Setembro de 2011, a dívida líquida totalizava 255,9 milhões de euros, um decréscimo de 21,3 milhões de euros em relação a 31 de Dezembro de 2010, evidenciando o uso de uma parcela significativa do resultado da venda da participação na TP na redução da dívida. O rácio de *Gearing* atingiu 73,6% em 30 de Setembro de 2011 (81,7% em 31 de Dezembro de 2010).

Maia, 23 de Novembro de 2011

#### O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

## Glossário

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- Rácio de Gearing = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.
- Receita Média Diária = Receitas de Alojamento / Número de Quartos Vendidos.



# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

**30 DE SETEMBRO DE 2011**

## SONAE CAPITAL, SGPS, SA

## BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.09.2011	31.12.2010
		Total Acumulado	Total Acumulado
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Activos fixos tangíveis	8	271.631.043	257.689.745
Activos intangíveis	8	7.429.241	7.250.028
Diferenças de consolidação	9	61.133.327	61.133.327
Investimentos em associadas	5	58.839.310	72.378.266
Outros investimentos	6 e 10	1.146.650	1.139.123
Activos por impostos diferidos	14	21.322.494	19.655.868
Outros activos não correntes	11	17.138.306	17.241.368
Total de activos não correntes		<u>438.640.371</u>	<u>436.487.724</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Existências	12	208.854.830	229.782.596
Clientes e outros activos correntes	13	57.160.293	61.697.035
Investimentos	10	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	15	2.679.883	3.199.298
Total de activos correntes		<u>268.695.006</u>	<u>294.678.929</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><b>707.335.377</b></u>	<u><b>731.166.653</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	16	250.000.000	250.000.000
Reservas e resultados transitados		74.156.128	81.335.203
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		14.692.381	(4.420.429)
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>338.848.509</u>	<u>326.914.774</u>
Interesses sem controlo	17	9.048.848	12.454.796
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><b>347.897.357</b></u>	<u><b>339.369.570</b></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários de longo prazo	18	233.985.673	151.893.406
Outros passivos não correntes	20	36.769.088	36.641.690
Passivos por impostos diferidos	14	4.023.931	3.616.046
Provisões	23	3.185.974	3.185.974
Total de passivos não correntes		<u>277.964.666</u>	<u>195.337.116</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos de curto prazo	18	24.623.764	128.515.512
Fornecedores e outros passivos	22	55.394.374	65.239.546
Provisões	23	1.455.216	2.704.909
Total de passivos correntes		<u>81.473.354</u>	<u>196.459.967</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><b>359.438.020</b></u>	<u><b>391.797.083</b></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><b>707.335.377</b></u>	<u><b>731.166.653</b></u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2011	30.09.2010		
		Total Acumulado	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas
<b>Proveitos operacionais:</b>					
Vendas		53.437.743	62.947.937	-	62.947.937
Prestações de serviços		48.988.043	75.194.991	26.713.773	48.481.218
Outros proveitos operacionais	8	9.870.960	7.480.212	93.909	7.386.303
<b>Total de proveitos operacionais</b>		<b>112.296.746</b>	<b>145.623.140</b>	<b>26.807.682</b>	<b>118.815.458</b>
<b>Custos operacionais</b>					
Custo das vendas		(31.591.211)	(27.823.495)	1.627	(27.825.122)
Varição da produção		(2.332.781)	(8.090.508)	-	(8.090.508)
Fornecimentos e serviços externos		(42.153.660)	(66.137.364)	(24.513.409)	(41.623.955)
Custos com o pessoal		(30.299.843)	(32.572.269)	(1.131.418)	(31.440.851)
Amortizações e depreciações	8	(10.131.021)	(10.263.554)	(160.453)	(10.103.101)
Provisões e perdas por imparidade	8	(75.347)	(3.547.767)	(12.194)	(3.535.573)
Outros custos operacionais		(3.927.911)	(4.492.490)	(141.732)	(4.350.758)
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(120.511.774)</b>	<b>(152.927.447)</b>	<b>(25.957.579)</b>	<b>(126.969.868)</b>
<b>Resultados operacionais</b>		<b>(8.215.028)</b>	<b>(7.304.307)</b>	<b>850.103</b>	<b>(8.154.410)</b>
Custos e perdas financeiras		(8.981.491)	(7.071.479)	(12.409)	(7.059.070)
Proveitos e ganhos financeiros		949.137	1.184.153	3.352	1.180.801
Resultados financeiros		(8.032.354)	(5.887.326)	(9.057)	(5.878.269)
Resultados relativos a empresas associadas	5	4.312.240	2.382.469	-	2.382.469
Resultados relativos a investimentos	5	28.361.668	5.742.921	6.639.998	(897.077)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>16.426.526</b>	<b>(5.066.243)</b>	<b>7.481.044</b>	<b>(12.547.287)</b>
Imposto sobre o rendimento	26	(992.089)	5.055.653	(54.488)	5.110.141
<b>Resultado do período</b>	27	<b>15.434.437</b>	<b>(10.590)</b>	<b>7.426.556</b>	<b>(7.437.146)</b>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		14.692.381	(400.719)	7.426.556	(7.827.275)
Interesses sem controlo	17	742.056	390.129	-	390.129
<b>Resultados por acção</b>					
Básico	28	0,058770	(0,001603)	0,029706	(0,031309)
Diluído	28	0,058770	(0,001603)	0,029706	(0,031309)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	3º Trimestre 11 <sup>1</sup>	Actividades Continuadas 3º Trimestre 10 <sup>1</sup>
Proveitos operacionais:			
Vendas		18.925.499	20.510.616
Prestações de serviços		19.509.886	19.025.746
Outros proveitos operacionais		1.978.209	3.462.371
Total de proveitos operacionais		<u>40.413.594</u>	<u>42.998.733</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(11.506.854)	(10.469.670)
Variação da produção		(1.327.391)	(2.881.334)
Fornecimentos e serviços externos		(13.900.915)	(14.470.820)
Custos com o pessoal		(9.873.956)	(9.737.672)
Amortizações e depreciações		(3.478.252)	(3.366.006)
Provisões e perdas por imparidade		-	(953.582)
Outros custos operacionais		(846.941)	(2.378.794)
Total de custos operacionais		<u>(40.934.309)</u>	<u>(44.257.878)</u>
Resultados operacionais		<u>(520.715)</u>	<u>(1.259.145)</u>
Custos e perdas financeiras		(3.208.856)	(2.202.279)
Proveitos e ganhos financeiros		297.328	275.220
Resultados financeiros		(2.911.528)	(1.927.059)
Resultados relativos a empresas associadas		1.561.322	877.044
Resultados relativos a investimentos		6.258.832	(419.240)
Resultado antes de impostos		<u>4.387.911</u>	<u>(2.728.400)</u>
Imposto sobre o rendimento		(1.530.233)	813.924
Resultado do período		<u>2.857.678</u>	<u>(1.914.476)</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		2.489.733	(2.257.823)
Interesses sem controlo		<u>367.945</u>	<u>343.347</u>
Resultados por acção			
Básico		0,009959	(0,009031)
Diluído		<u>0,009959</u>	<u>(0,009031)</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

<sup>1</sup> Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2011	30.09.2010		
	Total Acumulado	Total Acumulado	Actividades Descontinuadas	Actividades Continuadas
Resultado líquido consolidado do período	15.434.437	(10.590)	7.426.556	(7.437.146)
Diferenças de conversão cambial	(107.470)	106.114	-	106.114
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(170.455)	17.772	-	17.772
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-	-	-
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(930.586)	(1.559.848)	-	(1.559.848)
Outro rendimento integral do período	(1.208.511)	(1.435.962)	-	(1.435.962)
<b>Total rendimento integral consolidado do período</b>	<b>14.225.926</b>	<b>(1.446.552)</b>	<b>7.426.556</b>	<b>(8.873.108)</b>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	13.526.743	(1.848.481)	7.426.556	(9.275.037)
Interesses sem controlo	699.183	401.929	-	401.929

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

	3º Trimestre 11 <sup>1</sup>	Actividades Continuadas 3º Trimestre 10 <sup>1</sup>
Resultado líquido consolidado do período	2,857,678	(1,914,476)
Diferenças de conversão cambial	(85,619)	(51,716)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	(2,764,751)	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(1,476,353)	(403,697)
Outro rendimento integral do período	<u>(4,326,723)</u>	<u>(455,413)</u>
Total rendimento integral consolidado do período	<u><u>(1,469,045)</u></u>	<u><u>(2,369,889)</u></u>
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(1,792,890)	(2,693,434)
Interesses sem controlo	<u>323,845</u>	<u>323,545</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

<sup>1</sup> Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital							Resultado Líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Reserva de Cisão (Nota 16)	Reservas de Conversão	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Sub total				
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	250.000.000	132.638.253	(1.239.053)	-	-	(70.853.320)	60.545.880	23.074.268	333.620.148	11.319.241	344.939.389
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	74.280	-	(1.539.814)	17.772	(1.447.762)	(400.719)	(1.848.481)	401.929	(1.446.552)
Aplicação do resultado consolidado de 2009:											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	23.074.268	23.074.268	(23.074.268)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	350.410	350.410	-	350.410	(2.110)	348.300
Saldo em 30 de Setembro de 2010	<u>250.000.000</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.164.773)</u>	<u>-</u>	<u>(1.539.814)</u>	<u>(47.410.870)</u>	<u>82.522.796</u>	<u>(400.719)</u>	<u>332.122.077</u>	<u>11.719.060</u>	<u>343.841.137</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	132.638.253	(1.129.394)	-	(854.880)	(49.318.776)	81.335.203	(4.420.429)	326.914.774	12.454.796	339.369.570
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	(75.229)	-	(919.954)	(170.455)	(1.165.638)	14.692.381	13.526.743	699.183	14.225.926
Aplicação do resultado consolidado de 2010:											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	(4.420.429)	(4.420.429)	4.420.429	-	-	-
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	(1.596.425)	(1.596.425)	-	(1.596.425)	(4.103.273)	(5.699.698)
Outras variações	-	-	-	-	-	3.417	3.417	-	3.417	(1.858)	1.559
Saldo em 30 de Setembro de 2011	<u>250.000.000</u>	<u>132.638.253</u>	<u>(1.204.623)</u>	<u>-</u>	<u>(1.774.834)</u>	<u>(55.502.668)</u>	<u>74.156.128</u>	<u>14.692.381</u>	<u>338.848.509</u>	<u>9.048.848</u>	<u>347.897.357</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Francisco de La Fuente Sánchez

Álvaro Carmona e Costa Portela

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

## SONAE CAPITAL, SGPS, SA

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES E PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

Notas	30.09.2011	30.09.2010	3º Trimestre 11 <sup>1</sup>	3º Trimestre 10 <sup>1</sup>
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Recebimentos de clientes	105.141.683	140.591.919	34.502.782	48.193.944
Pagamentos a fornecedores	(74.220.880)	(113.728.686)	(25.356.167)	(34.006.621)
Pagamentos ao pessoal	(29.666.257)	(32.457.099)	(9.853.655)	(10.045.953)
Fluxos gerados pelas operações	1.254.546	(5.593.866)	(707.040)	4.141.370
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	182.452	(6.859.329)	1.794.119	(2.042.275)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1.065.869)	5.279.483	1.430.953	2.409.101
Fluxos das actividades operacionais (1)	371.129	(7.173.712)	2.518.032	4.508.196
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	45.004.072	4.466.643	4.093.119	4.078.095
Activos fixos tangíveis	942.197	5.197.683	306.213	4.003.337
Juros e proveitos similares	268.951	272.022	53.982	130.003
Empréstimos concedidos	96.856	11.425.369	-	23.909
Dividendos	201.314	228.233	51.812	-
	46.513.390	21.589.950	4.505.126	8.235.344
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(6.197.865)	(1.073.476)	(170.000)	(96.902)
Activos fixos tangíveis	(10.800.924)	(5.106.486)	(3.677.309)	(2.128.129)
Activos fixos intangíveis	(432.996)	(46.804)	(36.199)	(15.529)
Empréstimos concedidos	(170.000)	(108.856)	(170.000)	(96.856)
	(17.601.785)	(6.335.622)	(4.053.508)	(2.337.416)
Fluxos das actividades de investimento (2)	28.911.605	15.254.328	451.618	5.897.928
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	87.642.904	2.620.499	38.662.935	(7.023.747)
	87.642.904	2.620.499	38.662.935	(7.023.747)
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(109.854.819)	(3.712.007)	(39.492.312)	(1.345.664)
Juros e custos similares	(8.667.981)	(6.716.436)	(3.226.722)	(3.294.548)
Outros	-	-	-	292.784
	(118.522.800)	(10.428.443)	(42.719.034)	(4.347.428)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(30.879.896)	(7.807.944)	(4.056.099)	(11.371.175)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(1.597.162)	272.672	(1.086.449)	(965.051)
Efeito das diferenças de câmbio	4.374	(30.392)	6.771	6.711
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.497.210	1.943.023	1.988.894	3.217.849
Caixa e seus equivalentes no fim do período	895.674	2.246.087	895.674	2.246.087

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

<sup>1</sup> Preparadas de acordo com o IAS 34 Relato Financeiro Intercalar e não sujeitas a revisão limitada.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Alvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sánchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011  
(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA (“Empresa”, “Grupo” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 (“Grupo Sonae Capital”) e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples do Grupo Sonae, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

A carteira de negócios da Sonae Capital encontra-se organizada de acordo com os seus objectivos estratégicos, assente no desenvolvimento de três ramos de actividade distintos e autónomos:

- A primeira área de actividade, liderada pela Sonae Turismo, SGPS, SA, desenvolve negócios enquadrados no sector de resorts, através do desenvolvimento e gestão de resorts turísticos, no sector hoteleiro, através da gestão de unidades hoteleiras e serviços integrados (SPA, centro de congressos/eventos e restauração), e no sector de *health & fitness*, por via da gestão de *health clubs*;
- A segunda área de actividade, liderada pela SC Assets, SGPS, SA, está focada na área de investimento imobiliário e gestão de imóveis, compreendendo a detenção e gestão de activos imobiliários destinados, quer ao desenvolvimento de *resorts* turísticos quer ao desenvolvimento de empreendimentos residenciais, e a prestação de serviços relacionados com terrenos e imóveis, de entre os quais se destacam a gestão de arrendamentos, a gestão técnica de edifícios e a gestão de condomínios;
- A terceira área de actividade, liderada pela Spred, SGPS, SA, está vocacionada para o investimento em participações em três sectores: refrigeração, AVAC e manutenção; energia e ambiente (prestação de serviços de engenharia nas áreas de sustentabilidade de edifícios e prestação de serviços energéticos com vocação para a componente industrial), e; detenção de participações em empresas integralmente detidas de dimensão mais reduzida e participações financeiras em empresas relevantes, numa lógica de investimento financeiro.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados, que se encontram registados pelo justo valor.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As alterações de normas, interpretações, emendas e revisões com aplicação obrigatória em exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2011, não conduziram a impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011.

## 4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 Setembro 2011		31 Dezembro 2010	
		Directo	Total	Directo	Total
<b>Sonae Capital SGPS, SA</b>	Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
<b>Turismo</b>					
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a) Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a) Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Atlantic Ferries - Traf. Loc. Flu. e Marit., SA	a) Grândola	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%
Golf Time - Golfe e Inv. Turísticos, SA	a) Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoareia Investimentos Turísticos, SGPS, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Investalentejo, SGPS, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marimo - Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Tróia, SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina Magic - Exploração de Centros Lúd, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl. Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl. Hoteleira Imob., SA	a) Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Modus Faciendi – Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca - Health & Fitness, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Málaga, SL	a)	Málaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Market, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Natura, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiareort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Assets</b>						
Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Espimaia, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	-	-
Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Implantação – Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium – Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%
Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	87,74%

Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	87,74%	87,74%
Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	87,74%	87,74%
Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Vistas do Freixo-Emp.Tur.imobiliários,SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Spred</b>						
Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ecociclo II – Energias, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edifícios Saudáveis Consultores - Ambiente e Energia em Edifícios, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Friengineering, SA	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum Colombo – Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum-Energia, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Invsauúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3) Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selfrio, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKK Distribucion de Refrigeración, S.R.L.	a)	Espanha	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
Spred SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras</b>						
Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC – Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Finance, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

a) Controlo detido por maioria dos votos

- 1) Filial incluída no segmento Spred no ano de 2010
- 2) Filial adquirida no período
- 3) Filial incluída no segmento Turismo no ano de 2010



## 5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30 Setembro 2011		31 Dezembro 2010		30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Turismo</b>							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	939.407	942.174
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	45,45%	45,45%	45,45%	45,45%	57.082.545	55.156.588
1) Sociedade Imobiliária Tróia - B3, SA	Grândola	-	-	20,00%	20,00%	-	438.004
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
<b>Spred</b>							
1) Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	Porto	-	-	25,00%	25,00%	-	606.678
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	443.253	489.822
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	350.105	742.338
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
2) Sodesa, SA	Lisboa	-	-	50,00%	50,00%	-	10.548
1) TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	-	-	50,00%	50,00%	-	13.968.114
<b>Total</b>						<b>58.839.310</b>	<b>72.378.266</b>

- 1) Sociedade alienada no período;  
2) Sociedade liquidada no período

As empresas associadas e as empresas conjuntamente controladas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser resumidos como segue:

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
Total de Activos	839.141.421	987.199.563
Total de Passivos	665.799.796	784.329.964
Proveitos	94.300.831	178.412.566
Custos	86.519.699	161.303.622

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e de 2010, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30 Setembro 2011	30 Setembro 2010
Saldo em 1 de Janeiro	72.410.209	69.265.672
Aquisições durante o período	342.712	149.235
Imparidades durante o período	-	(592.817)
Alienações durante o período	(18.023.453)	-
Equivalência patrimonial	4.141.785	2.400.241
Dividendos recebidos	-	(26.486)
Transferências	-	-
Saldo em 30 de Setembro	58.871.253	71.195.845
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(31.943)	(31.943)
	58.839.310	71.163.902

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 4.312.240 euros em resultados relativos a empresas associadas (2.382.469 euros em 30 de Setembro de 2010) e -170.455 euros de outras variações registadas em reservas (17.772 euros em 30 de Setembro de 2010).

A alienação da participação que o Grupo detinha na TP - Sociedade Térmica, SA, na Cinclus - Planeamento e Gestão de Projectos, SA e na Sociedade Imobiliária Tróia B3, SA, gerou um efeito em resultados relativos a investimentos no montante de 27.172.893 euros.

#### 6. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas do Grupo, empresas controladas conjuntamente e empresas associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são as seguintes:

Firma	Motivo de exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
			30 Setembro 2011		31 Dezembro 2010			
			Directo	Total	Directo	Total		
<b>Turismo</b>								
Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
Infratroia – Emp. De Infraest. De Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-

**Spred**

Net, SA	Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA	Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Fundo de Capital de Risco F-HITEC	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	250.000	250.000
Spinaraq – Engenharia, Energia e Ambiente, SA	a) Luanda	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%	191.507	191.507
Outros investimentos						479.233	471.705
Total (Nota 10)						1.146.650	1.139.122

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas por imparidade.

## 7. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

### Entrada no perímetro de consolidação por aquisição

Firma	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		Na data da aquisição da participação	
		Directo	Total
<b>SC Assets</b>			
Espimaia, SGPS, SA	Porto	100,00%	100,00%

A aquisição ocorrida no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011 foi a seguinte:

	Data de aquisição	30 Setembro 2011
Activos líquidos adquiridos		
Investimentos Financeiros	5.000.000	-
Outros Activos	117.858	119.449
Caixa e equivalentes a caixa	2.033	162
Outros Passivos	(1.085)	(750)
	5.118.806	118.861
Capital Próprio	699.696	
Preço de aquisição	5.818.502	
Pagamentos efectuados	5.818.502	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	5.818.502	
Caixa e equivalente de caixa adquiridos	(2.033)	
	5.816.469	

## 8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, o movimento ocorrido no valor dos Activos fixos tangíveis e intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				Total dos Activos fixos tangíveis
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
<b>Activo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011</b>	200.519.144	126.961.058	3.463.524	13.774.203	344.717.929
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Investimento	92.117	159.192	11.329	9.548.266	9.810.904
Desinvestimento	(981.881)	(125.412)	(1.162.065)	(1.071)	(2.270.429)
Variações cambiais	(6.047)	(8.741)	(7.009)	-	(21.797)
Transferências	13.897.165	8.437.950	105.473	(7.450.330)	14.990.258
<b>Saldo final a 30 de Setembro de 2011</b>	<b>213.520.498</b>	<b>135.424.047</b>	<b>2.411.252</b>	<b>15.871.068</b>	<b>367.226.865</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011</b>	44.334.203	40.050.694	2.643.287	-	87.028.184
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período 1)	2.517.861	7.292.438	60.209	-	9.870.508
Desinvestimento 2)	(442.240)	(82.416)	(714.894)	-	(1.239.550)
Variações cambiais	(1.602)	(5.858)	(4.472)	-	(11.932)
Transferências	-	(56.330)	4.942	-	(51.388)
<b>Saldo final a 30 de Setembro de 2011</b>	<b>46.408.222</b>	<b>47.198.528</b>	<b>1.989.072</b>	<b>-</b>	<b>95.595.822</b>
<b>Valor líquido a 1 de Janeiro de 2011</b>	156.184.941	86.910.364	820.237	13.774.203	257.689.745
<b>Valor líquido a 30 de Setembro de 2011</b>	<b>167.112.276</b>	<b>88.225.519</b>	<b>422.180</b>	<b>15.871.068</b>	<b>271.631.043</b>

- 1) Incluem perdas por imparidade no valor de 13.102 euros.
- 2) Inclui reversão de perdas por imparidade no valor de 9.797 euros registadas em outros proveitos operacionais.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de Activos fixos tangíveis em curso referem-se aos seguintes projectos:

	30 Setembro 2011
Tróia	10.233.069
Projecto Ecoresort (Tróia)	2.166.269
Remodelação do Pólo da Boavista	1.385.489
Outros	2.086.241
	<b>15.871.068</b>

	Activos Intangíveis				Total dos activos Intangíveis
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	
<b>Activo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011</b>	7.441.756	2.649.462	8.202	36.788	10.136.208
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Investimento	332.175	25.073	-	75.748	432.996
Desinvestimento	(489)	-	-	-	(489)
Variações cambiais	-	(2.485)	-	-	(2.485)
Transferências	21.589	68.246	-	(48.682)	41.154
<b>Saldo final a 30 de Setembro de 2011</b>	<b>7.795.031</b>	<b>2.740.296</b>	<b>8.202</b>	<b>63.855</b>	<b>10.607.384</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011</b>	836.125	2.041.853	8.202	-	2.886.180
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparid. do período	132.954	140.660	-	-	273.614
Desinvestimento	(489)	-	-	-	(489)
Variações cambiais	-	(1.526)	-	-	(1.526)
Transferências	4	20.360	-	-	20.364
<b>Saldo final a 30 de Setembro de 2011</b>	<b>968.594</b>	<b>2.201.347</b>	<b>8.202</b>	<b>-</b>	<b>3.178.143</b>
<b>Valor líquido a 1 de Janeiro de 2011</b>	6.605.631	607.609	-	36.788	7.250.028
<b>Valor líquido a 30 de Setembro de 2011</b>	<b>6.826.437</b>	<b>538.949</b>	<b>-</b>	<b>63.855</b>	<b>7.429.241</b>

## 9. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2011, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 Setembro 2011
<b>Valor Bruto:</b>	
Saldo inicial	62.434.923
Aumentos por aquisições de filiais	-
Saldo final	62.434.923
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>	
Saldo inicial	1.301.596
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	1.301.596
<b>Total Acumulado</b>	<b>61.133.327</b>

## 10. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2011 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30 Setembro 2011	
	<u>Não correntes</u>	<u>Correntes</u>
<b><u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u></b>		
Saldo em 1 de Janeiro	8.324.249	-
Aquisições durante o período	7.528	-
Alienações durante o período	-	-
Transferências	-	-
Variação de perímetro	-	-
Saldo em 30 de Setembro	8.331.777	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(7.707.935)	-
	<u>623.842</u>	<u>-</u>
<b><u>Investimentos disponíveis para venda</u></b>		
Justo valor em 1 de Janeiro	651.807	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-
Transferências	-	-
Justo valor em 30 de Setembro	651.807	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(128.999)	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Setembro	<u>522.808</u>	<u>-</u>
<b><u>Outros investimentos (Nota 6)</u></b>	<u>1.146.650</u>	<u>-</u>
<b><u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 19)</u></b>		
Justo valor em 1 de Janeiro	-	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-
Justo valor em 30 de Setembro	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.146.650</u>	<u>-</u>

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas, empresas associadas excluídas da consolidação e investimentos disponíveis para venda estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade. É entendimento do Grupo que estimar um justo valor para os investimentos não cotados não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos.

## 11. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Setembro 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, é o seguinte:

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
<b>Empréstimos concedidos a empresas relacionadas</b>		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	15.689.170	15.222.745
Outros	89.916	89.916
	15.779.086	15.312.661
Perdas por imparidade (Nota 23)	(34.916)	(34.916)
	15.744.170	15.277.745
<b>Clientes e outros devedores</b>	1.394.136	1.963.623
Perdas por imparidade (Nota 23)	-	-
	1.394.136	1.963.623
<b>Outros activos não correntes</b>	17.138.306	17.241.368

## 12. EXISTÊNCIAS

O detalhe de existências em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	30 Setembro 2011		31 Dezembro 2010	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.076.013	-	970.130	-
Mercadorias	31.407.612	29.199.282	46.410.044	44.141.062
Produtos acabados e intermédios	97.163.899	97.163.899	118.169.443	118.169.444
Produtos e trabalhos em curso	85.968.176	80.788.100	71.891.012	68.202.152
Adiantamentos por conta de compras	68.459	-	68.459	-
	215.684.160	207.151.281	237.509.088	230.512.658
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 23)	(6.829.330)	(6.760.870)	(7.726.492)	(7.658.033)
<b>Existências</b>	208.854.830	200.390.411	229.782.596	222.854.625

### 13. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e Outros activos correntes em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é o seguinte:

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
<b>Clientes</b>	33.702.714	40.387.089
<b>Estado e outros entes públicos</b>	10.567.474	12.781.799
<b>Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas</b>		
Sit B3	-	2.559.886
TP	-	-
Outros	190.991	152.997
	<u>190.991</u>	<u>2.712.883</u>
<b>Outros activos correntes</b>		
Fornecedores c/c - saldos devedores	1.338.860	817.490
Outros devedores	9.040.552	9.704.647
Devedores por alienação de investimentos financeiros	29.871.953	25.546.339
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	14.510	17.824
Juros a receber	714.479	506.646
Custos diferidos - rendas	204.903	141.923
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	929.943	698.899
Outros activos correntes	2.569.799	655.536
	<u>44.684.999</u>	<u>38.089.304</u>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(31.985.885)	(32.274.040)
<b>Clientes e outros activos correntes</b>	<u><u>57.160.293</u></u>	<u><u>61.697.035</u></u>

### 14. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
Homogeneização de amortizações	1.643.307	1.498.863	1.939.130	1.469.476
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	2.968.827	2.965.355	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	1.083.846	1.219.269	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	500.759	547.186	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	545.667	558.354
Prejuízos fiscais reportáveis	15.014.489	13.413.700	-	-
Anulação de existências	-	-	1.107.081	1.128.591
Outros	111.266	11.495	432.053	459.625
	<u>21.322.494</u>	<u>19.655.868</u>	<u>4.023.931</u>	<u>3.616.046</u>



De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 Setembro 2011			31 Dezembro 2010		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2005	3.863.667	965.917	2011	3.809.015	952.254	2011
Gerados em 2006	6.603.933	1.650.983	2012	6.879.972	1.719.993	2012
Gerados em 2007	2.832.608	708.152	2013	2.832.608	708.152	2013
Gerados em 2008	7.747.724	1.936.932	2014	7.747.724	1.936.931	2014
Gerados em 2009	11.043.066	2.760.767	2015	11.338.921	2.834.730	2015
Gerados em 2010	19.122.422	4.780.606	2014	20.705.765	5.176.440	2014
Gerados em 2011	8.428.884	2.107.221	2015	-	-	2015
	<u>59.642.304</u>	<u>14.910.578</u>		<u>53.314.005</u>	<u>13.328.501</u>	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	416.057	103.911		340.859	85.199	
	<u>60.058.361</u>	<u>15.014.489</u>		<u>53.654.864</u>	<u>13.413.700</u>	

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis.

Em 30 de Setembro de 2011 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 163.589.844 euros (158.693.020 euros em 31 de Dezembro de 2010), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados:

	30 Setembro 2011			31 Dezembro 2010		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2005	5.245.483	1.311.370	2011	5.238.537	1.309.633	2011
Gerados em 2006	10.038.086	2.509.523	2012	10.739.887	2.684.974	2012
Gerados em 2007	17.268.130	4.317.032	2013	18.591.477	4.647.869	2013
Gerados em 2008	31.360.974	7.840.244	2014	31.452.195	7.863.050	2014
Gerados em 2009	47.043.003	11.760.751	2015	52.127.358	13.031.839	2015
Gerados em 2010	17.912.314	4.478.080	2014	18.374.162	4.593.540	2014
Gerados em 2011	14.377.982	3.594.495	2015	-	-	2015
	<u>143.245.972</u>	<u>35.811.495</u>		<u>136.523.615</u>	<u>34.130.906</u>	
Sem limite de data de utilização	1.186.715	395.532		1.186.715	395.532	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	19.157.157	5.526.955		20.982.690	5.802.011	
	<u>20.343.872</u>	<u>5.922.487</u>		<u>22.169.405</u>	<u>6.197.543</u>	
	<u>163.589.844</u>	<u>41.733.982</u>		<u>158.693.020</u>	<u>40.328.449</u>	

## 15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
Numerário	176.296	236.316
Depósitos bancários	2.503.586	2.962.982
Aplicações de tesouraria	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	2.679.883	3.199.298
Descobertos bancários (Nota 18)	(1.284.209)	(202.088)
Depósito caução	(500.000)	(500.000)
<b>Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa</b>	<b>895.674</b>	<b>2.497.210</b>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários (Nota 18).

## 16. CAPITAL SOCIAL

A Sonae Capital, SGPS, SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro cada uma.

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

## 17. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Setembro 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 foram os seguintes:

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
Saldo inicial em 1 de Janeiro	12.454.796	11.319.241
Varição de percentagem por aquisição / aumentos capital	-	310.000
Varição das Reservas de Cobertura	(10.632)	(9.033)
Varição de percentagem em filiais	(4.103.273)	-
Varição resultante da conversão cambial	(32.241)	46.997
Outras variações	(1.858)	(12.677)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	742.056	800.268
<b>Saldo final</b>	<b>9.048.848</b>	<b>12.454.796</b>

## 18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 Setembro 2011		31 Dezembro 2010		Vencimento
	Montante utilizado		Montante utilizado		
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
<b>Empréstimos bancários</b>					
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>a)</sup>	-	30.000.000	-	30.000.000	Mar/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>e)</sup>	4.000.000	12.250.000	4.000.000	12.250.000	Dez/2013
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>b)</sup>	11.050.000	-	22.000.000	-	Mar/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>c) h)</sup>	-	36.600.000	59.700.000	-	Ago/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>d)</sup>	-	-	36.600.000	-	Ago/2011
Sonae Capital SGPS - papel comercial <sup>f)</sup>	800.000	-	-	-	Jun/2016
Selfrio Engenharia - papel comercial	1.400.000	-	1.400.000	700.000	Mai/2012
Sonae Capital SGPS <sup>g)</sup>	2.000.000	33.000.000	-	-	Jun/2017
Custos de montagem de financiamentos	-	(468.219)	-	(34.211)	
Outros	177.808	-	132.844	-	
	19.427.808	111.381.781	123.832.844	42.915.789	
Descobertos bancários (Nota 15)	1.284.209	-	202.088	-	
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>20.712.017</b>	<b>111.381.781</b>	<b>124.034.932</b>	<b>42.915.789</b>	
<b>Empréstimos por Obrigações</b>					
Obrigações Sonae Capital 2007/2012	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2012
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	10.000.000	-	-	Jan/2016
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	50.000.000	-	50.000.000	Mar/2018
Custos de montagem de financiamentos	-	(526.942)	-	(593.681)	
<b>Empréstimos por Obrigações</b>	<b>-</b>	<b>89.473.058</b>	<b>-</b>	<b>79.406.319</b>	
Outros empréstimos	934.457	3.333.715	1.001.327	2.986.459	
Instrumentos derivados (Nota 19)	105.576	1.721.963	-	1.077.097	
Credores por locações financeiras	2.871.714	28.205.172	3.479.253	25.636.993	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(130.016)	-	(129.251)	
	<b>24.623.764</b>	<b>233.985.673</b>	<b>128.515.512</b>	<b>151.893.406</b>	

- a) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos.
- b) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos.
- c) Em regime de co-solidariedade com a Sonae Turismo, SGPS, SA.
- d) Programa de emissão de títulos de papel comercial iniciado em 29 de Agosto de 2009 e válido até 29 de Agosto de 2011.
- e) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, lançado em 30 de Dezembro de 2010 com renovações anuais até 3 anos.
- f) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, com garantia de subscrição, iniciado em 1 de Setembro de 2011 com renovações anuais até 5 anos.
- g) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Setembro de 2011 e válido por um período de 6 anos, com amortizações anuais.
- h) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até 29 de Agosto de 2016

Em 30 de Setembro de 2011 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 17 de Janeiro de 2014. As obrigações vencem juros semestralmente.
- Empréstimo obrigacionista SC, SGPS, SA, 2008/2018 no valor de 50.000.000 euros, reembolsável ao fim de 10 anos, numa única prestação em 3 de Março de 2018, salvo se ocorrer o reembolso antecipado, total ou parcial, o qual poderá ocorrer em 3 de Março de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários em vigor a 30 de Setembro de 2011 era em média de 3,88%.

Os empréstimos bancários pagam juros que estão indexados a taxas de mercado Euribor dos respectivos prazos, pelo que se considera que o justo valor destes empréstimos está próximo do seu valor contabilístico.

O saldo da rubrica “Outros Empréstimos não correntes”, inclui montantes referentes a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros.

O valor nominal dos empréstimos (inclui credores de locação financeira) tem as seguintes maturidades:

	30 Setembro 2011		31 Dezembro 2010	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 <sup>a)</sup>	24.518.188	9.384.642	128.515.511	5.703.005
N+2	105.887.795	7.610.995	37.457.919	3.234.236
N+3	18.692.045	6.189.500	41.255.250	2.020.753
N+4	10.460.641	5.507.395	3.051.392	1.538.673
N+5	20.882.869	4.501.824	3.025.754	1.480.122
Após N+5	77.465.538	4.030.241	66.783.138	2.503.818
	<u>257.907.074</u>	<u>37.224.596</u>	<u>280.088.964</u>	<u>16.480.607</u>

a) Do valor total com maturidade em N+1, 85% diz respeito a papel comercial tomado ao abrigo de linhas de crédito com commitment superior a 1 ano.

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

### Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Setembro de 2011, respeitam, fundamentalmente a opções de taxa de juro (*cash flow hedges*) contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 55.000.000 de euros cujo justo valor ascendia a 1.827.538 euros registados no passivo. Em 30 de Setembro de 2011 todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de *rating* atribuída por empresas de *rating* de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

### Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro	-	-	1.827.538	1.077.097
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.827.538</u>	<u>1.077.097</u>

## 20. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
<b>Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas</b>		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	2.252.251	2.252.251
Outros	1.298.096	1.098.000
	<u>3.550.347</u>	<u>3.350.251</u>
<b>Outros credores</b>		
Credores do processo de reestruturação Torralta	30.141.463	30.141.463
Fornecedores de activos fixos	-	-
Outros	-	3.999
	<u>30.141.463</u>	<u>30.145.462</u>
<b>Proveitos diferidos</b>	<u>3.077.278</u>	<u>3.145.977</u>
<b>Responsabilidades por pensões</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Outros passivos não correntes</b>	<u><u>36.769.088</u></u>	<u><u>36.641.690</u></u>

A rubrica de Outros credores no montante de 30.141.463 euros, está relacionado com o valor a pagar aos credores de uma filial, na sequência do processo de recuperação de empresas em que esta se encontra. De acordo com a sentença do Tribunal da Comarca de Grândola, datada de 27 de Novembro de 1997 (que homologou as medidas aprovadas em Assembleia Geral de Credores em 23 de Setembro de 1997), esta conta a pagar será exigível 50 anos após o trânsito em julgado da sentença homologatória, o que aconteceu em 30 de Janeiro de 2003.

## 21. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2011 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções (até 2007 sob a forma de acções Sonae SGPS, SA), a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento. À data de 28 de Janeiro de 2008, as responsabilidades existentes baseadas em acções da Sonae, SGPS, SA foram recalculadas para reflectir essas responsabilidades em termos de acções da Sonae Capital, SGPS, SA. Para esse recálculo foram utilizadas as cotações de fecho àquela data.

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Numero de participantes	Justo Valor	
				30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
<b>Acções</b>					
	2008	2011	-	-	34.015
	2009	2012	4	69.494	141.664
	2010	2013	4	71.306	145.478
	2011	2014	4	122.238	-
<b>Total</b>				<u>263.038</u>	<u>321.157</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
Registado em outros passivos não correntes	83.755	142.935
Registado em outros passivos correntes	83.966	34.015
Registado em reservas	143.765	293.939
Valor registado em custos com pessoal	<u>23.956</u>	<u>(116.989)</u>

## 22. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010, a rubrica Fornecedores e Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
<b>Fornecedores</b>	19.687.431	26.672.579
<b>Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas</b>	110.002	202.241
<b>Outros passivos correntes</b>		
Fornecedores de activos fixos	682.666	1.299.229
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	2.254.571	2.166.714
Outros credores	-	1.193.755
Estado e outros entes públicos	4.802.526	5.975.560
Custos com pessoal	6.689.043	6.271.783
Obras já facturadas mas ainda não realizadas	4.714.978	8.078.357
Outros fornecimentos e serviços externos	6.026.510	4.838.872
Encargos financeiros a liquidar	1.465.430	608.832
Custos com contratos de construção	515.411	970.584
Subsídios ao investimento	1.734.807	1.757.658
Outros passivos	6.710.999	5.203.381
	<u>35.596.941</u>	<u>38.364.725</u>
<b>Fornecedores e outros passivos correntes</b>	<u>55.394.374</u>	<u>65.239.545</u>

## 23. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Setembro de 2011 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2011	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 Setembro 2011
<b>Perdas por imparidade acumuladas em:</b>				
Outros investimentos (Notas 5 e 10)	7.868.877	-	-	7.868.877
Outros activos não correntes (Nota 11)	34.916	-	-	34.916
Clientes (Nota 13)	4.367.254	51.472	(349.964)	4.068.762
Devedores diversos correntes (Nota 13)	27.906.786	10.775	(438)	27.917.123
Existências (Nota 12)	7.726.492	30.911	(928.073)	6.829.330
<b>Provisões não correntes</b>	3.185.975	-	-	3.185.975
<b>Provisões correntes</b>	2.704.909	-	(1.249.693)	1.455.216
	<u>53.795.209</u>	<u>93.158</u>	<u>(2.528.168)</u>	<u>51.360.199</u>

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Processos judiciais em curso	1.707.327	2.887.019
Outros	2.933.864	3.003.864
	<u>4.641.191</u>	<u>5.890.883</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

## 24. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
<b>Garantias prestadas:</b>		
Em processos de recuperação de IVA	1.089.524	1.295.000
Em processos fiscais em curso	2.778.420	2.702.720
Em processos judiciais em curso	-	1.897.406
Em processos autárquicos em curso	3.700.394	3.175.168
Outras	17.119.995	17.976.743

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 6.911.012 euros (7.766.329 euros em 31 de Dezembro de 2010) como garantias prestadas a clientes relativas a contratos de construção e instalação;



- 8.643.393 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2010) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestadas estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

## 25. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

<b>Transacções</b>	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 Setembro 2011	30 Setembro 2010	30 Setembro 2011	30 Setembro 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	944.321	901.911	395.913	390.778
Entidades parceiras e accionistas	20.210.791	40.298.027	5.551.833	5.372.892
	<u>21.155.112</u>	<u>41.199.938</u>	<u>5.947.746</u>	<u>5.763.670</u>

<b>Transacções</b>	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 Setembro 2011	30 Setembro 2010	30 Setembro 2011	30 Setembro 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	716.481	966.799	-	-
Entidades parceiras e accionistas	-	1.645	109.585	115.243
	<u>716.481</u>	<u>968.444</u>	<u>109.585</u>	<u>115.243</u>

<b>Saldos</b>	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	18.777	115
Empresas associadas	1.502.054	562.039	48.803	24.598
Entidades parceiras e accionistas	10.138.150	15.874.001	4.551.884	5.346.467
	<u>11.640.204</u>	<u>16.436.040</u>	<u>4.619.464</u>	<u>5.371.180</u>

<b>Saldos</b>	Empréstimos obtidos		Empréstimos Concedidos	
	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	15.859.170	15.569.601
Entidades parceiras e accionistas	2.252.347	2.252.251	-	-
	<u>2.252.347</u>	<u>2.252.251</u>	<u>15.859.170</u>	<u>15.569.601</u>

(a) A empresa Mãe que está a ser considerada é a Efanor Investimentos, SGPS, SA; os valores relativos à Sonae, SGPS, SA e à Sonae Indústria, SGPS, SA estão incluídos em entidades parceiras.

## 26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2011 e de 2010 são detalhados como segue:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
Imposto corrente	2.267.543	2.352.520
Imposto diferido	(1.275.454)	(7.408.173)
	<u>992.089</u>	<u>(5.055.653)</u>

## 27. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e de 2010 pode ser analisada como segue:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
Resultados líquidos individuais agregados	26.479.579	(7.973.701)
Homogeneização de critérios	4.559	1.831.147
Eliminação de dividendos intra-grupo	(7.417.837)	(45.114.978)
Equivalência patrimonial	4.312.240	2.355.983
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	-	27.251.640
Eliminação de imparidade intra-grupo	1.008.100	(6.049.011)
Reversão de imparidade	-	3.457.708
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	(8.964.361)	24.196.084
Outros	12.157	34.538
<b>Resultado consolidado do período</b>	<u>15.434.437</u>	<u>(10.590)</u>

## 28. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e de 2010 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	14.692.381	(400.719)
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>14.692.381</u>	<u>(400.719)</u>

### Número de acções

Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	250.000.000	250.000.000
<b>Resultado por acção (básico e diluído):</b>	<b>0,058770</b>	<b>(0,001603)</b>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

## 29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 2010 foram identificados como segmentos primários os seguintes:

- Sonae Turismo:
  - Operações Turísticas
  - Atlantic Ferries
  - Outros
- SC Assets:
  - Empreendimentos Residenciais
  - Outros Activos Imobiliários
  - Outros
- Spred:
  - Grupo Selfrio
  - Outros
- Holding e Outras

Não foram identificados segmentos secundários pelo facto do Grupo desenvolver a sua actividade fundamentalmente em Portugal sendo que as operações no estrangeiro não têm relevância para se apresentar como segmento geográfico.

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e de 2010 podem ser analisados como segue:

30 Setembro 2011

Demonstração de Resultados	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Spred	Holding e Outras	Proveitos entre Subgrupos	Consolidado
Proveitos operacionais																	
Vendas	6.760.444	-	-	-	<b>6.760.444</b>	640.900	5.295.767	-	(2.800.000)	<b>3.136.667</b>	42.563.404	5.208.824	-	<b>47.772.228</b>	-	<b>(4.231.596)</b>	<b>53.437.743</b>
Prestações de serviços	25.125.923	4.408.659	1.330.582	(1.200.584)	<b>29.664.580</b>	843.770	4.743.974	-	(164.596)	<b>5.423.148</b>	13.008.756	4.574.110	(18.980)	<b>17.563.886</b>	<b>3.065.670</b>	<b>(6.729.241)</b>	<b>48.988.043</b>
Outros proveitos operacionais	2.997.589	36.057	231.073	(304.181)	<b>2.960.538</b>	126.129	557.000	28.649	(58.331)	<b>653.447</b>	943.287	853.371	-	<b>1.796.658</b>	<b>630.752</b>	<b>3.829.565</b>	<b>9.870.960</b>
	34.883.956	4.444.716	1.561.655	(1.504.765)	<b>39.385.562</b>	1.610.799	10.596.741	28.649	(3.022.927)	<b>9.213.262</b>	56.515.447	10.636.305	(18.980)	<b>67.132.772</b>	<b>3.696.422</b>	<b>(7.131.272)</b>	<b>112.296.746</b>
<b>Cash-flow operacional (EBITDA)</b>	<b>(6.857.514)</b>	<b>1.030.196</b>	<b>546.361</b>	<b>(54)</b>	<b>(5.281.011)</b>	<b>(564.800)</b>	<b>1.496.936</b>	<b>(16.694)</b>	<b>3.440</b>	<b>918.882</b>	<b>3.720.967</b>	<b>1.558.448</b>	<b>(537)</b>	<b>5.278.878</b>	<b>(1.315.749)</b>	<b>32</b>	<b>(398.968)</b>

30 Setembro 2010

Demonstração de Resultados	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total SC Assets	Box Lines	Grupo Selfrio	Outros	Proveitos Intersegmentos	Total Spred	Holding e Outras	Proveitos entre Subgrupos	Consolidado
Proveitos operacionais																		
Vendas	13.097.506	-	-	-	<b>13.097.506</b>	1.182.650	751.000	-	-	<b>1.933.650</b>	0	44.022.526	4.106.010	-	<b>48.128.536</b>	-	<b>(211.755)</b>	<b>62.947.937</b>
Prestações de serviços	26.376.383	3.861.346	2.194.011	(1.976.156)	<b>30.455.584</b>	883.962	5.276.984	-	(242.710)	<b>5.918.236</b>	26.897.082	11.039.234	4.879.166	(55.995)	<b>42.759.487</b>	<b>3.308.798</b>	<b>(7.247.114)</b>	<b>75.194.991</b>
Outros proveitos operacionais	3.968.960	32.564	1.627.902	(305.685)	<b>5.323.741</b>	252.906	959.437	-	(113.889)	<b>1.098.454</b>	116.613	455.324	660.949	(422)	<b>1.232.464</b>	<b>330.148</b>	<b>(504.595)</b>	<b>7.480.212</b>
	43.442.849	3.893.910	3.821.913	(2.281.841)	<b>48.876.831</b>	2.319.518	6.987.421	-	(356.599)	<b>8.950.340</b>	27.013.695	55.517.084	9.646.125	(56.417)	<b>92.120.487</b>	<b>3.638.946</b>	<b>(7.963.464)</b>	<b>145.623.140</b>
<b>Cash-flow operacional (EBITDA)</b>	<b>(3.358.718)</b>	<b>350.507</b>	<b>38.636</b>	<b>(1.884)</b>	<b>(2.971.459)</b>	<b>(766.685)</b>	<b>2.919.683</b>	<b>(14.241)</b>	<b>26.975</b>	<b>2.165.732</b>	<b>1.022.752</b>	<b>3.667.373</b>	<b>632.052</b>	<b>1.213</b>	<b>5.323.390</b>	<b>(942.233)</b>	<b>(3.360)</b>	<b>3.572.070</b>

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser analisados como segue:

30 Setembro 2011

Balanço	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Spred	Holding e Outras	Ajustamentos entre Subgrupos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	162.573.831	25.098.946	305.174	-	187.977.951	344.857	77.072.295	-	-	77.417.153	420.165	13.128.657	-	13.548.822	116.358	-	279.060.284
Investimentos	216.838	-	271.608	-	488.446	-	939.407	57.082.545	-	58.021.952	0	1.474.311	-	1.474.311	1.251	-	59.985.960
Outros Activos	174.268.698	2.071.047	171.520.791	(172.237.106)	175.623.430	49.322.257	114.067.110	158.696.923	(200.718.719)	121.367.570	58.314.154	47.687.429	(12.543.533)	93.458.050	411.909.840	(434.069.757)	368.289.134
<b>Total do activo</b>	<b>337.059.366</b>	<b>27.169.994</b>	<b>172.097.573</b>	<b>(172.237.106)</b>	<b>364.089.827</b>	<b>49.667.114</b>	<b>192.078.812</b>	<b>215.779.468</b>	<b>(200.718.719)</b>	<b>256.806.675</b>	<b>58.734.318</b>	<b>62.290.397</b>	<b>(12.543.533)</b>	<b>108.481.183</b>	<b>412.027.449</b>	<b>(434.069.757)</b>	<b>707.335.377</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>250.936.859</b>	<b>23.213.682</b>	<b>211.180.944</b>	<b>(172.234.767)</b>	<b>313.096.718</b>	<b>50.522.907</b>	<b>150.835.195</b>	<b>186.638.898</b>	<b>(197.918.479)</b>	<b>190.078.521</b>	<b>23.853.911</b>	<b>32.742.834</b>	<b>(12.542.980)</b>	<b>44.053.765</b>	<b>249.321.738</b>	<b>(437.112.722)</b>	<b>359.438.020</b>
Investimento técnico	5.597.578	77.920	2.310	-	5.677.808	333.150	352.995	-	-	686.145	157.029	3.693.354	-	3.850.383	29.565	-	10.243.901
Dívida Bruta	3.772.613	20.623.092	-	-	24.395.706	103.571	387.258	-	-	490.829	2.619.350	10.667.175	-	13.286.525	220.436.376	-	258.609.436
Dívida Líquida	3.469.078	20.524.892	(7.035)	-	23.986.935	(403.467)	372.023	(1.496)	-	(32.939)	2.211.907	10.574.167	-	12.786.074	219.189.484	-	255.929.553

31 Dezembro 2010

Balanço	Operações Turísticas	Atlantic Ferries	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Turismo	Empreendimentos Residenciais	Outros Activos Imobiliários	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total SC Assets	Grupo Selfrio	Outros	Ajustamentos Intersegmento	Total Spred	Holding e Outras	Ajustamentos entre Subgrupos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	148.819.754	26.052.929	395.538	-	175.268.221	25.415	78.619.454	-	-	78.644.869	595.759	10.283.015	-	10.878.774	147.910	-	264.939.773
Investimentos	647.321	-	271.608	-	918.929	-	942.174	54.524.812	-	55.466.986	0	1.923.660	-	1.923.660	15.207.815	-	73.517.389
Outros Activos	189.212.015	1.931.534	169.457.322	(170.467.915)	190.132.955	46.407.978	114.537.861	153.686.107	(190.744.145)	123.887.801	65.422.808	46.496.706	(24.101.549)	87.817.966	391.073.353	(400.202.583)	392.709.492
<b>Total do activo</b>	<b>338.679.089</b>	<b>27.984.462</b>	<b>170.124.468</b>	<b>(170.467.915)</b>	<b>366.320.105</b>	<b>46.433.392</b>	<b>194.099.489</b>	<b>208.210.919</b>	<b>(190.744.145)</b>	<b>257.999.655</b>	<b>66.018.567</b>	<b>58.703.381</b>	<b>(24.101.549)</b>	<b>100.620.399</b>	<b>406.429.078</b>	<b>(400.202.583)</b>	<b>731.166.655</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>247.955.879</b>	<b>23.577.160</b>	<b>201.845.568</b>	<b>(170.467.453)</b>	<b>302.911.154</b>	<b>46.733.559</b>	<b>148.301.219</b>	<b>175.585.925</b>	<b>(190.744.356)</b>	<b>179.876.347</b>	<b>33.626.126</b>	<b>27.432.106</b>	<b>(20.881.416)</b>	<b>40.176.816</b>	<b>269.276.207</b>	<b>(400.443.442)</b>	<b>391.797.082</b>
Investimento técnico	6.697.646	334.932	312.873	-	7.345.451	57.990	268.987	-	-	326.977	267.800	2.209.777	-	2.477.577	92.824	20.884	10.263.714
Dívida Bruta	3.358.544	21.670.957	25.095	-	25.054.597	-	718.081	-	-	718.081	3.234.171	6.452.714	-	9.686.885	244.949.354	-	280.408.918
Dívida Líquida	3.091.256	21.404.648	(261.565)	-	24.234.339	(512.754)	517.864	(40.727)	-	(35.616)	1.749.199	6.370.428	-	8.119.628	244.891.269	-	277.209.619

O endividamento líquido da Holding pode ser analisado como segue:

	<u>30 Setembro 2011</u>
<b>Recursos</b>	
Dívida ao Mercado	220.436.376
Disponibilidades	<u>1.246.892</u>
Endividamento Bancário Líquido	219.189.484
Sonae Turismo	
SC Assets	
Spred	<u>23.280.200</u>
Operações Tesouraria Obtidas	<u>23.280.200</u>
<b>Total de Recursos</b>	<b><u><u>242.469.684</u></u></b>
<b>Aplicações</b>	
Sonae Turismo	206.874.362
SC Assets	179.888.250
Spred	<u>826.000</u>
Suprimentos e Op. Financ. Concedidos	<b><u><u>387.588.612</u></u></b>

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não decorreram eventos subsequentes após 30 de Setembro de 2011 até esta data que justifiquem divulgação.

31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de Novembro de 2011.

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sánchez

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho



# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

**30 DE SETEMBRO DE 2011**

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	30 Setembro 2011	31 Dezembro 2010
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Imobilizações corpóreas		-	-
Investimentos	4	542.139.453	542.139.453
Impostos diferidos activos		111.373	157.965
Outros activos não correntes	5	189.586.043	220.718.043
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>731.836.869</b>	<b>763.015.461</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Outros activos correntes	6	31.077.474	20.151.723
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.240.904	27.355
<b>Total de activos correntes</b>		<b>32.318.378</b>	<b>20.179.078</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>764.155.247</b>	<b>783.194.539</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	8	250.000.000	250.000.000
Reservas legais		8.307.376	8.191.127
Outras reservas	9	289.628.622	287.419.883
Resultados transitados		-	-
Resultado líquido do período		114.771	2.324.988
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>548.050.769</b>	<b>547.935.998</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	10	111.381.781	42.215.789
Empréstimos obrigacionistas	10	39.932.908	29.943.901
Outros passivos não correntes		50.991	97.003
Impostos diferidos passivos		14.449	22.586
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>151.380.129</b>	<b>72.279.279</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores		25.855	75.521
Empréstimos bancários	10	17.850.000	122.300.000
Outras dívidas a terceiros	11	44.559.527	39.693.292
Outros passivos correntes	12	2.288.967	910.449
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>64.724.349</b>	<b>162.979.262</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>764.155.247</b>	<b>783.194.539</b>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho



SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		325.582	55.838
Total de proveitos operacionais		<u>325.582</u>	<u>55.838</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	13	(197.052)	(228.771)
Custos com o pessoal	14	(698.868)	(835.290)
Amortizações e depreciações		(1)	(1.982)
Outros custos operacionais		(4.501)	(178.601)
Total de custos operacionais		<u>(900.421)</u>	<u>(1.244.644)</u>
Resultados operacionais		<u>(574.839)</u>	<u>(1.188.806)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	15	7.931.976	6.803.664
Custos e perdas financeiras	15	(7.195.119)	(6.624.322)
Resultados financeiros		<u>736.857</u>	<u>179.342</u>
Resultados relativos a investimentos	15	-	2.871.845
Resultado antes de impostos		<u>162.018</u>	<u>1.862.381</u>
Imposto sobre o rendimento	16	(47.247)	245.545
Resultado do período		<u>114.771</u>	<u>2.107.926</u>
Resultados por ação			
Básico e Diluído	17	0,000459	0,008432

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sanchez

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	3º Trimestre 2011 (Não auditado)	3º Trimestre 2010 (Não auditado)
Proveitos operacionais		
Outros proveitos operacionais	2.811	2.263
Total de proveitos operacionais	<u>2.811</u>	<u>2.263</u>
Custos operacionais		
Fornecimentos e serviços externos	(69.308)	(66.889)
Custos com o pessoal	(204.153)	(228.712)
Amortizações e depreciações	0	(661)
Outros custos operacionais	(1.501)	(80.354)
Total de custos operacionais	<u>(274.961)</u>	<u>(376.616)</u>
Resultados operacionais	<u>(272.150)</u>	<u>(374.353)</u>
Proveitos e ganhos financeiros	2.968.849	1.706.559
Custos e perdas financeiras	(2.618.560)	(1.862.872)
Resultados financeiros	<u>350.289</u>	<u>(156.313)</u>
Resultados relativos a investimentos	-	-
Resultado antes de impostos	<u>78.139</u>	<u>(530.666)</u>
Imposto sobre o rendimento	(22.255)	130.068
Resultado do período	<u>55.884</u>	<u>(400.598)</u>
Resultados por acção		
Básico e Diluído	0,000224	(0,001602)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sanchez

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
Resultado líquido do período	114.771	2.107.926
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	<u>114.771</u>	<u>2.107.926</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Alvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sanchez

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	3º Trimestre 2011 (Não auditado)	3º Trimestre 2010 (Não auditado)
Resultado líquido do período	55.884	(400.598)
Diferenças de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Ganhos relativos a reavaliações de imobilizado	-	-
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral individual do período	<u>55.884</u>	<u>(400.598)</u>

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Álvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sanchez

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL SGPS, SA  
 DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
 PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FIMOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de justo valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas	Resultados Transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	250.000.000	-	-	-	-	-	132.638.253	(849.780)	131.788.473	163.822.537	545.611.010
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.107.926	2.107.926
Aplicação do resultado individual de 2009											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	8.191.127	-	-	-	154.781.630	849.780	163.822.537	(163.822.537)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2010	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.508.524	547.718.936
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	250.000.000	-	8.191.127	-	-	-	287.419.883	-	295.611.010	2.324.988	547.935.998
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114.771	114.771
Aplicação do resultado individual de 2010											
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	116.249	-	-	-	2.208.739	-	2.324.988	(2.324.988)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2011	250.000.000	-	8.307.376	-	-	-	289.628.622	-	297.935.998	114.771	548.050.769

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Alvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Pagamentos a fornecedores	209.760	267.369
Pagamentos ao pessoal	635.821	751.267
Fluxo gerado pelas operações	<u>(845.581)</u>	<u>(1.018.636)</u>
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	(75.076)	808
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	<u>(58.310)</u>	<u>(154.139)</u>
Fluxo das actividades operacionais [1]	<u>(828.815)</u>	<u>(1.173.583)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	7.490.580	10.634.900
Dividendos recebidos	-	2.871.845
Empréstimos concedidos	<u>45.056.000</u>	<u>191.096.257</u>
	<u>52.546.580</u>	<u>204.603.002</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	159.500.000
Imobilizações corpóreas	-	-
Empréstimos concedidos	<u>24.524.600</u>	<u>64.815.898</u>
	<u>24.524.600</u>	<u>224.315.898</u>
Fluxo das actividades investimento [2]	<u>28.021.980</u>	<u>(19.712.896)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	<u>86.466.000</u>	<u>28.036.407</u>
	<u>86.466.000</u>	<u>28.036.407</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	5.995.616	4.850.191
Empréstimos obtidos	<u>106.450.000</u>	<u>-</u>
	<u>112.445.616</u>	<u>4.850.191</u>
Fluxo das actividades de financiamento [3]	<u>(25.979.616)</u>	<u>23.186.216</u>
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	<u>1.213.549</u>	<u>2.299.737</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>27.355</u>	<u>55.597</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>1.240.904</u>	<u>2.355.334</u>

7

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

\_\_\_\_\_  
João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
Belmiro Mendes de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Alvaro Carmona e Costa Portela

\_\_\_\_\_  
Francisco de La Fuente Sanchez

\_\_\_\_\_  
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

	3º Trimestre 2011 (Não auditado)	3º Trimestre 2010 (Não auditado)
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Pagamentos a fornecedores	30.690	50.599
Pagamentos ao pessoal	162.802	290.624
Fluxo gerado pelas operações	(193.492)	(341.223)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	(179.588)	(53.842)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	28.759	(531.540)
Fluxo das actividades operacionais [1]	14.855	(818.921)
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e proveitos similares	4.463.356	4.459.685
Dividendos recebidos	-	-
Empréstimos concedidos	(45.056.000)	-
	(40.592.644)	4.459.685
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-	-
Imobilizações corpóreas	-	-
Empréstimos concedidos	(46.031.400)	(2.430.086)
	(46.031.400)	(2.430.086)
Fluxo das actividades investimento [2]	5.438.756	6.889.771
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	35.717.000	(1.827.500)
	35.717.000	(1.827.500)
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	2.059.934	1.915.858
Empréstimos obtidos	38.850.000	-
	40.909.934	1.915.858
Fluxo das actividades de financiamento [3]	(5.192.934)	(3.743.358)
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	260.677	2.327.492
Caixa e seus equivalentes no início do período	980.227	27.842
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.240.904	2.355.334

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA (“Sociedade” ou “Sonae Capital”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 35/2005 de 17 de Fevereiro, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.



#### 4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Investimentos era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Investimentos em empresas do grupo e associadas	542.138.253	542.138.253
Investimentos em outras empresas (Sonae RE - 0,04%)	<u>1.200</u>	<u>1.200</u>
	<u>542.139.453</u>	<u>542.139.453</u>

##### 4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Sociedade	<u>30 Setembro 2011</u>				<u>31 Dezembro 2010</u>			
	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em Reservas
SC, SGPS, SA	100,00%	-	382.638.253	-	100,00%	-	382.638.253	-
Spred, SGPS, SA	54,05%	-	40.000.000	-	54,05%	-	40.000.000	-
SC Assets, SGPS, SA	76,64%	-	82.000.000	-	76,64%	-	82.000.000	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	23,08%	-	37.500.000	-	23,08%	-	37.500.000	-
Total		-	542.138.253	-		-	542.138.253	-

#### 5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC, SGPS, SA	136.358.243	171.414.243
SC Assets, SGPS, SA	<u>53.227.800</u>	<u>49.303.800</u>
	<u>189.586.043</u>	<u>220.718.043</u>

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 30 de Setembro de 2011. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

## 6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe dos Outros Activos Correntes era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
SC, SGPS, SA	19.830.100	16.852.500
SC Assets, SGPS, SA	7.623.000	-
Fornecedores	1.721	21.505
Estado e Outros entes públicos	105.924	189.164
Outros Devedores	8.583	3.877
Acréscimos de proveitos	3.464.151	3.022.754
Custos diferidos	43.994	61.923
	<u>31.077.474</u>	<u>20.151.723</u>

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Caixa	1.004	1.004
Depósitos bancários	1.239.901	26.351
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>1.240.904</u>	<u>27.355</u>
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>1.240.904</u>	<u>27.355</u>

## 8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2011 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

## 9. OUTRAS RESERVAS

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Reservas livres	156.990.370	154.781.631
Reserva - cisão	132.638.252	132.638.252
	<u>289.628.622</u>	<u>287.419.883</u>

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros) a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das

Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

## 10. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
Empréstimos bancários - papel comercial	78.850.000	42.250.000
Empréstimos bancários - Mútuo	33.000.000	-
Custos de emissão ainda não amortizados	(468.219)	(34.211)
Empréstimos bancários não correntes	<u>111.381.781</u>	<u>42.215.789</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	40.000.000	30.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(67.092)	(56.099)
Empréstimos obrigacionistas	<u>39.932.908</u>	<u>29.943.901</u>
Empréstimos não correntes	<u><u>151.314.689</u></u>	<u><u>72.159.690</u></u>
Empréstimos bancários - papel comercial	15.850.000	122.300.000
Empréstimos bancários - Mútuo	2.000.000	-
Empréstimos bancários correntes	<u><u>17.850.000</u></u>	<u><u>122.300.000</u></u>

### Empréstimos Não Correntes

A rubrica de empréstimos não correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 14 de Março de 2008 e válido por um período de 5 anos;
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido por um período de 5 anos e 5 meses;
- iii. Empréstimo bancário, iniciado em 2 de Junho de 2011 válido por 6 anos e reembolsável em 6 prestações anuais. Como garantia deste empréstimo foi constituído hipoteca sobre imóveis. Este empréstimo vence juros trimestralmente;
- iv. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS - 2007/2012 2ª emissão no valor de 30.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 31 de Dezembro de 2012. As obrigações vencem juros semestralmente;
- v. Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 no valor de 10.000.000 euros reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016, salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos da “Call/Put Option” prevista no contrato. As obrigações vencem juros semestralmente.

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

A taxa de juro dos empréstimos bancários e obrigacionistas em vigor a 30 de Setembro de 2011 era em média cerca de 4,24%.

### Empréstimos Bancários Correntes

A rubrica de empréstimos correntes diz respeito a montantes utilizados ao abrigo de:

- i. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, sem garantia de subscrição, iniciado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital;
- ii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 1 de Junho de 2011 e válido por um ano, sendo automaticamente prorrogável por sucessivos e iguais períodos até ao máximo de 5 anos, salvo denúncia de qualquer das partes;
- iii. Programa de Emissão de títulos de Papel Comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 30 de Dezembro de 2010 e válido por um período de 3 anos.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que o juro a pagar está indexado a taxas de mercado variáveis.

Não existem instrumentos derivados.

### 11. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
<u>Outras dívidas a terceiros</u>		
Empresas do grupo - Operações financeiras:		
Inparvi, SGPS, SA	975.000	697.000
Interlog, SGPS, SA	20.987.000	20.999.000
SC Assets, SGPS, SA	-	100.000
SC Finance BV	292.000	300.000
Spred, SGPS, SA	22.305.200	17.597.200
Outros credores diversos	327	92
	<u>44.559.527</u>	<u>39.693.292</u>

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano.

## 12. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>31 Dezembro 2010</u>
<u>Outros passivos correntes</u>		
Estado e Outros entes públicos	28.576	130.981
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	321.738	519.335
Juros a liquidar	1.891.485	246.980
Outros acréscimos de custos	40.504	6.795
Proveitos diferidos	6.664	6.358
	<u>2.288.967</u>	<u>910.449</u>

## 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Setembro de 2011 e em 30 de Setembro de 2010 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
Rendas e alugueres	48.343	48.838
Seguros	36.444	39.351
Deslocações e estadas	11.617	32.190
Trabalhos especializados	78.598	87.138
Outros fornecimentos e serviços	22.050	21.254
	<u>197.052</u>	<u>228.771</u>

## 14. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 30 de Setembro de 2011 e em 30 de Setembro de 2010 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
Remunerações dos órgãos sociais	549.570	762.154
Remunerações do pessoal	78.730	-
Encargos sobre remunerações	50.523	55.036
Outros custos com o pessoal	20.045	18.100
	<u>698.868</u>	<u>835.290</u>

## 15. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2011 e em 30 de Setembro de 2010, o detalhe dos Resultados Financeiros e dos Resultados Relativos a Investimentos era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(3.988.352)	(2.780.953)
Relativos a obrigações não convertíveis	(869.245)	(594.212)
Outros	(507.081)	(1.754.462)
Outros custos e perdas financeiras	<u>(1.830.440)</u>	<u>(1.494.695)</u>
	<u>(7.195.119)</u>	<u>(6.624.322)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	<u>7.931.976</u>	<u>6.803.664</u>
	<u>7.931.976</u>	<u>6.803.664</u>
Resultados financeiros	<u>736.857</u>	<u>179.342</u>
Resultados relativos a investimentos	<u>-</u>	<u>2.871.845</u>

Em 30 de Setembro de 2010 os Resultados Relativos a Investimentos, no valor de 2.871.845 euros, respeitam a dividendos distribuídos por uma participada.

## 16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Setembro de 2011 e em 30 de Setembro de 2010 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
Imposto corrente	(8.793)	(6.224)
Imposto diferido	<u>(38.454)</u>	<u>251.769</u>
	<u>(47.247)</u>	<u>245.545</u>

## 17. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 30 de Setembro de 2011 e de 2010 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30 Setembro 2011</u>	<u>30 Setembro 2010</u>
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	114.771	2.107.926
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>114.771</u>	<u>2.107.926</u>
<b>Número de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	250.000.000	250.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>250.000.000</u>	<u>250.000.000</u>
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>	<u>0,000459</u>	<u>0,008432</u>

## 18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 23 de Novembro de 2011.

## 19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Artº 5º nº 4 do Decreto-Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, aditado pelo artº 1º do Decreto-Lei nº 318/94 de 24 de Dezembro

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2011 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

- SC, SGPS, SA
- SC Assets, SGPS, SA

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2011 não foram celebrados contratos de operações financeiras.

As respectivas posições credoras em 30 de Setembro de 2011 são as seguintes:

Suprimentos e Operações Financeiras Concedidas

Empresas	Saldo Final
SC, SGPS, SA	156.188.343
SC Assets, SGPS, SA	60.850.800
	<u>217.039.143</u>

As respectivas posições devedoras em 30 de Setembro de 2011 são as seguintes:

Operações Financeiras Obtidas

Empresas	Saldo Final
Inparvi, SGPS, SA	975.000
Interlog, SGPS, SA	20.987.000
SC Finance BV	292.000
Spred, SGPS, SA	22.305.200
	<u>44.559.200</u>

O Técnico Oficial de Contas

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Francisco de La Fuente Sanchez

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Paulo José Jubilado Soares de Pinho